

SIMPOSIO TEMÁTICO 14
LINGUAGEM, COGNIÇÃO E EMOÇÕES:
DESAFIOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

Coordenadores:

Sandra Maria Silva Cavalcante (PUC-MG)

Eliana Amarante de Mendonça Mendes (UFMG)

22/08/2017 – TERÇA-FEIRA

15:30 – 17:30

7454-A MESCLAGEM CONCEITUAL E A IRONIA COMO PROCESSO PARA A CONSTITUIÇÃO DA REFERÊNCIA NO BLOGUE CONVERSA AFIADA

Eliana da Silva Tavares (FURG)
Vinícius da Rosa da Silva Tavares (FURG)

No âmbito da presente proposta de comunicação, temos por objetivo averiguar a maneira como o blogue Conversa Afiada, criado e mantido pelo jornalista Paulo Henrique Amorim, utiliza a ironia, por meio de mesclagem conceitual (Blend), enquanto recurso semântico vinculado à constituição da referência. Nosso corpus de análise é organizado a partir de reportagens postadas entre 02 de janeiro e 31 de maio de 2017, todas de natureza multimodal (porque são sempre constituídas pela manchete e reportagem em si e, ainda, por uma charge de Bessinha), e são publicadas no interior do linque intitulado PIG (Partido da Imprensa golpista). A partir de tais textos, buscamos compreender a forma como a empresa de comunicação Rede Globo é estabelecida como referente. O próprio blogue mantém um linque intitulado ABC do CAF (Conversa Afiada), que funciona como um glossário para os leitores, haja vista a grande quantidade de construções mescladas com que trabalha. Nossa investigação se desenvolve à luz das pesquisas em Semântica (Sócio)Cognitiva, a partir da noção de mesclagem conceitual, desenvolvida por Fauconnier e Turner (1994 e 2002), no interior da Teoria dos Espaços Mentais. Nessa medida, um espaço mental pode ser compreendido como uma ativação cerebral, organizadora de significação, constituído a partir de domínios cognitivos de natureza semântico-pragmática e, portanto, está na base do processo de construção da referência. Assim, buscamos compreender as principais emoções envolvidas no percurso semântico que imbrica a ironia e a problemática da referência, uma vez que o processo de significação, enquanto percurso de construção e de constituição da referência, se dá a partir de mecanismos categoriais constitutivos de espaços mentais específicos que, por sua vez, podem levar à constituição de novos espaços mentais, como as mesclagens.

Palavras-Chave: Referência. Significação. Categorização. Conceptualização. Mesclagem conceitual.

7288 - AS METÁFORAS SISTEMÁTICAS NO DISCURSO DE ADULTOS EM PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE LEITURA: UMA POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE LEITURA E SINTOMAS PSICOSSOMÁTICOS

Wilza Karla Leão de Macedo (UNISC)
Ana Cristina Pelosi (UNISC/UFC)

A presente comunicação apresenta nosso projeto de tese de doutoramento, o qual está sendo desenvolvido a partir do ano vigente, no curso de pós-graduação ofertado pelo Departamento de Letras da Universidade de Santa Cruz do Sul. O projeto busca investigar as metáforas que emergem no discurso de adultos em processo de alfabetização a respeito do tema (Não) Aprendizagem de leitura. Para tanto, analisará como a (não) aprendizagem de leitura afeta as vidas dos participantes dos grupos focais, buscando identificar possíveis manifestações verbais de sintomas psicossomáticos correlacionados à não aprendizagem de leitura. O procedimento teórico-metodológico está embasado em Cameron e Maslen (2010) e em Freud (1998), os quais trazem para o bojo das pesquisas construtos sobre discurso, metáfora, metáfora sistemática, Teoria dos sistemas dinâmicos complexos, sintomas psicossomáticos, dentre outros. Assim, esta comunicação envolve conceitos emergentes como tópicos discursivos, veículos metafóricos, metonímias, esquemas imagéticos, metáforas conceptuais, metáforas primárias e metáforas sistemáticas. Como fase inicial dessa pesquisa de doutoramento, buscaremos eleger dois grupos focais em Itabuna-BA e em Santa Cruz do Sul-RS, compostos por alunos em processo de alfabetização. A adoção da abordagem discursiva dinâmica para análise de falas dos participantes terá base teórica em Cameron e Maslen (2010). As interações verbais dos participantes serão gravadas, filmadas e transcritas. Para a análise das transcrições, utilizaremos o software Atlas.ti., no propósito de identificar tópicos discursivos, veículos metafóricos e metonímias, bem como, metáforas sistemáticas, os quais serão discutidos teoricamente nesta apresentação.

Palavras-Chave: Metáforas sistemáticas. Aprendizagem de leitura. Discurso. Sistemas dinâmicos complexos. Sintomas psicossomáticos

7448-DIREITOS HUMANOS CABEM NA SUA SALA?

Bruna Lima Peixoto (Feevale)

Nesta comunicação, exibem-se trechos do documentário independente, intitulado *Direitos humanos cabem na sua sala?*, desenvolvido a partir do olhar de alunos de ensino médio de uma instituição pública de ensino (no RS), acerca da abordagem de temáticas ligadas aos Direitos Humanos em suas salas de aula. Jovens com idade entre 14 e 18 anos refletem e comentam sobre as experiências

vividas nas dinâmicas escolares e sobre a relevância da discussão de temas como gênero, sexualidade, violência, ditadura da beleza, discurso de ódio, manifestação das emoções e de suas subjetividades nesse espaço consagrado pelo disciplinamento, uniformização e formação.

Palavras-Chave: Direitos humanos. Salas de aula. Experiências. Discussão. Prática Docente.

7219-EMOÇÃO E MULTIMODALIDADE NA ORQUESTRAÇÃO DE SIGNIFICADOS NA NARRATIVA ORGANIZACIONAL

Graciele Martins Lourenço (UNA / UFMG)

A narrativa é um fenômeno discursivo constitutivo do ser humano, pois por meio das histórias contadas e recontadas através do tempo os indivíduos conferem significação à sua vida e a tudo que os cercam. Atualmente, esta busca por “fazer sentido”, principalmente em relação ao outro, tem sido alvo também de empresas que entendem que o valor de sua marca vai além dos produtos que ela disponibiliza no mercado, ele se encontra também em sua história, nos significados que ali circulam e que fazem com que esta marca seja diferente das demais em seu segmento. A presente pesquisa tem como objetivo analisar o potencial argumentativo presente na narrativa organizacional a partir da abordagem ancorada na emoção, apoiando-se nos postulados da Retórica Clássica, especialmente nos estudos de Aristóteles acerca dos elementos que compõem o discurso, analisando histórias emocionantes contadas no século XXI através da narrativa *storytelling*, considerada sob sua perspectiva de aplicação no Brasil. O corpus é composto por dois vídeos comemorativos: “Mineirão 50 anos” e “História de Gigantes” e contam, cada um à sua maneira, a história do estádio “Mineirão”, localizado em Belo Horizonte, que em 2015 completou 50 anos. Compreendendo a escolha dos modos para materialização do texto como parte integrante de seu projeto argumentativo e persuasivo, esta análise também encontra apoio nos estudos sobre multimodalidade e significação sob o olhar da Semiótica Social, cujas principais referências são Gunter Kress e Theo Van Leeuwen, na tentativa de identificar os modos utilizados no material em questão e sua relação com os aspectos pathêmicos (emocionais) que compõem tais narrativas. Os resultados apontam para um forte potencial argumentativo no uso de índices pathêmicos nas narrativas como, por exemplo, modulação de voz, escolha lexical, confirmando a colaboração da multimodalidade na argumentação e persuasão das narrativas organizacionais.

Palavras-Chave: Narrativa. Emoção. Retórica. Multimodalidade.

7375-MECANISMOS DE EMOTIVIDADE EM RELATOS DE VIOLÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE ELICITAÇÃO EMPÁTICA E DE (RE)ENQUADRE SOCIOCOMUNICATIVO

Kaline Girão (UNILAB)

Nesse trabalho buscamos analisar, na dinâmica da interação entre mulheres em situação de violência e escritãs, na ocasião dos registros de boletins de ocorrência (BO) em uma Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (DEAM) de Fortaleza, as categorias emotivas propostas por Caffi e Janney (1994): avaliatividade, proximidade, especificidade, evidencialidade e volicionalidade-, investigando a relação entre esses mecanismos emotivo-comunicativos e seu papel como estratégia de elicitación empática (MARTINOVSKY; MAO, 2009), como também de elaboração de faces (GOFFMAN, 1967). O objetivo consiste, portanto, em examinar a comunicação emotiva, num contexto de relato de violência, e sua relação com processos de (re)enquadre (frame) sócio-comunicativo em conversas autênticas entre mulheres. Constatamos que é a partir da noção de enquadramento (frame) que a situação interacional se organiza e que os papéis sociais são definidos. No caso das mulheres que se dirigiram à DEAM para realizar o BO, cada uma reivindica uma imagem social apropriada para as regras da interação comunicativa da qual fazem parte. Por exemplo, no caso das duas participantes que não desejaram requerer medidas legais contra seus agressores, apenas registrar a queixa, detectamos que elas se utilizaram de mais categorias emotivas no intuito de conquistarem a empatia da interlocutora, a fim de estabelecer uma maior adequação a seu enquadre sócio-comunicativo do que as outras que estavam decididas a recorrer às determinações da Lei Maria da Penha.

Palavras-Chave: Violência. Mecanismos de emotividade. Empatia.

7203-O PAPEL DAS EMOÇÕES NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA ABORDAGEM DISCURSIVO-COGNITIVA

Josiane Andrade Militão (PUC-MG)
Sandra Maria Silva Cavalcante (PUC-MG)

O presente trabalho visa contribuir para a compreensão do papel das emoções em práticas discursivas implicadas na construção identitária de jovens, em situação de vulnerabilidade social. Para tal, a pesquisa, baseada em fundamentos teórico-metodológicos dos campos da Semântica Cognitiva e da Semiótica Cognitiva (FAUCONNIER e TURNER, 2002; TURNER, 1996, 2001, 2006, 2014; BRANDT, 2004, 2014; ZLATEV, 2012), focaliza as dimensões ontológica e histórico-cultural, subjetiva e intersubjetiva, do processo de construção identitária indiciado em práticas discursivas dos sujeitos pesquisados e, ainda, o papel das emoções nesse processo (CAVALCANTE e MILITÃO, 2015). O estudo se realiza com base na análise de dados constituídos, em uma perspectiva etnográfica, no âmbito da pesquisa Vida social na marginal: trajetórias juvenis na periferia metropolitana de Belo Horizonte (MARINHO, 2015). O corpus estrutura-se em termos de narrativas orais que tematizam as trajetórias de vida de jovens, na periferia metropolitana de Belo Horizonte, e a sua transição para a vida adulta. Na perspectiva teórico-metodológica adotada, a análise de um conjunto de diferentes narrativas produzidas por esses jovens permite-nos descrever e explicar como a contraposição, como operação cognitiva que permite predicar diferentes estados emocionais (segurança/insegurança; triunfo/desespero; orgulho/vergonha;

dor/prazer), está fundamentalmente implicada na construção das noções (indissociáveis) de espaço, tempo e identidade que emergem nos discursos desses sujeitos.

Palavras-Chave: Emoções. Construção Identitária. Juventude. Enunciação. Integração Conceptual.

7496-O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA DOR RELACIONADA À LUTA CONTRA O CÂNCER DE MAMA: UM ESTUDO NA INTERFACE LINGUÍSTICA E SAÚDE

Aline Aver Vanin (UFCSPA)

O processo de adoecimento é sempre impactante na vida de qualquer pessoa, posto que provoca mudanças que ultrapassam o âmbito físico e atingem esferas subjetivas. Quando se trata de uma doença que é ainda tida como um tabu, como é o câncer de mama, muitas vezes há o agravante de entendê-la como uma situação de condenação, da qual não há saída. Atualmente, observa-se uma tendência de se escrever sobre as emoções ligadas a essa doença como forma de elaborá-la, e muitos desses textos estão registrados em posts de blogs pessoais, os quais são objetos deste estudo. Com vistas a analisar como a dor de mulheres acometidas pelo câncer de mama emerge por meio desses relatos, serão utilizadas como base teorias sob o escopo da Linguística Cognitiva, como a da Metáfora Conceptual (LAKOFF e JOHNSON, 1980). O surgimento de metáforas que se concretizam no discurso de pacientes com essa neoplasia podem indicar muito mais do que sintomas da doença em si, mas a expressão de como cada pessoa ressignifica as próprias emoções diante de uma situação cujo desfecho é incerto. Para análise dos textos selecionados, a metodologia da área de Linguística de Corpus é utilizada a fim de focalizar o uso de metáforas e metonímias conceptuais por essas pacientes. O estudo pretende salientar a realização linguística de percepções físicas, psicológicas e emocionais ligadas à temática, de modo a lançar luz quanto à importância da consciência sobre o discurso relacionado ao câncer, bem como quanto à relevância de se discutir as diferentes instâncias da comunicação em saúde que têm papel decisivo para o tratamento.

Palavras-Chave: Linguística Cognitiva. Câncer de Mama. Metáforas. Emoções. Comunicação em Saúde.

7404-OS EFEITOS DE EMOÇÕES E OS SABERES DE CRENÇA EM POEMAS MEMORIALISTAS DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Gabriela Pacheco Amaral (UFMG)

O objetivo deste trabalho é analisar os saberes de crença que constituem as emoções nos poemas *15 de novembro* (1986) e *Negra* (1986) de Carlos Drummond de Andrade. Ambos foram publicados no livro memorialista *Boitempo* (1986) e retratam as memórias e a visão de mundo do poeta brasileiro. Ao

depararmos-nos com um discurso que é motivado pelas lembranças do autor, será possível observar como manifestam-se as emoções por meio de avaliações e de posicionamentos do escritor face a algum acontecimento. Nesse sentido, as emoções nos discursos, que podem ser observadas por intermédio dos julgamentos e dos posicionamentos, são atravessadas por saberes de crença do poeta. As emoções são indissociáveis às crenças do sujeito, desse modo, qualquer alteração do ponto de vista de uma crença altera o efeito de emoção do discurso. Isso mostra, que a organização da emoção no discurso depende da situação social e sociocultural nas quais se inscrevem os sujeitos falantes. Para alcançar o objetivo, nosso arcabouço teórico se apoia nos pressupostos de Charaudeau (1983), no que diz respeito às tópicos patêmicas no discurso, e com os postulados de Plantin (2010) sobre a emoção e a intenção. O processo metodológico para esse estudo será o modo de organização do discurso descritivo, da Semiologia, no qual poderemos analisar como as descrições objetivas e subjetivas possivelmente compõem os saberes de crença e os efeitos de emoções no discurso.

Palavras-Chave: Emoções. Discurso. Julgamentos. Descrições. Carlos Drummond de Andrade.